

CÓDIGO DE CORES EM UM AMBULATÓRIO DE ASMA

MARIA ÂNGELA MOREIRA; KONRADO DEUTSCH, LUCIENE OLIVEIRA, MARCEL DORNELLES, RUI D AVILA, CAROLINA BARONE, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas cujo tratamento deve ser ajustado de acordo com a gravidade e o controle da doença. É fundamental um seguimento regular do paciente bem como a utilização da medicação de forma correta. Objetivos: Aumentar a adesão dos pacientes asmáticos ao tratamento e adequar o fluxo de atendimento à gravidade da asma, no ambulatório de Educação em Asma do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Metodologia: Pacientes em acompanhamento no Ambulatório tem a gravidade de sua doença estabelecida por anamnese, exame físico, espirometria e questionários de dispnéia, associando a classificação inicial a cores: vermelho-grave, amarelo-moderada e verde-leve ou intermitente. Em todas as fichas e envelopes do paciente há uma tarja com a sua cor e as reavaliações são planejadas de acordo com as cores, os vermelhos retornam a cada mês, amarelos 2 em 2 meses e os verdes a cada 3 meses. As medicações também são marcadas com cores: verde para medicação de manutenção (uso diário), vermelho para as crises (uso de resgate) e amarelo para medicações extras (como antialérgicos e antibióticos). A cada reconsulta, revisa-se o nome do medicamento em uso e sua cor, a fim de aferir o que mais facilmente o paciente recorda. Resultados: Já foi implementado o sistema de cores no ambulatório. Estamos testando esta metodologia de atendimento em 36 pacientes, 7 homens e 29 mulheres, com uma média de idade de 53 anos. Os corticóides inalatórios e os BD de longa duração recebem tarja verde, os BD de curta duração e o corticóide oral tem tarja vermelha e as xantinas, antibióticos e antialérgicos traja amarela. O Projeto está na fase de implementação. Conclusões: O sistema de cores tornou mais visual e prático o atendimento no ambulatório, facilitando seu fluxo e organização.